


sucesso, sempre envolvendo o Secretário de Saúde em reuniões e no dia 04  
 Outubro depois de várias no mesmo dia foi recebida por dona Ivo Secretária  
 do Conselho Municipal que me pediu para retirar quinze minutos após, para  
 ser recebida pelo Secretário, assim procedendo retirou a Secretaria mencionada  
 tendo pedido um rúbrica para atender, cavotizando assim como comissão  
 e que tal fato houve que foi levado ao Prefeito que era uma pessoa pessoal  
 a causa popular, e que o fato ocorreu era muito grave, e medidas bem de  
 serem ser tomadas, mesmo que era o tempo a romper com o Secretário  
 envolvendo o prefeito sua falta a não mais deixando a faltar o Secretário  
 deixando a mesma a presente sessão em nome de sua S. para assim  
 mandou que se fosse a presente a sessão de hoje, e assim tendo a  
 U. e assim sendo a presente sessão, em nome de sua S. para assim  
 dando lugar.

Ato da Vigésima Primeira Sessão Ordinária  
 do Segundo Período Legislativo da  
 Câmara Municipal de Cabo São Roque,  
 no dia (15) quinze de outubro do ano  
 de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

Os depósitos do dia (15) quinze de outubro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência em exercício do Senador Sr. Benedito Arcanjo Filho e com a ocupação da Presença Secretária "ad hoc" pelo Senador Sr. dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Roque e após responderam a chamada regimental os seguintes Senadores: Luiz Silva da Rocha, Aires Braga de Siqueira, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edando Américo Neto, Estevão Silva Magalhães, Getário Antônio Guimarães Branger, Faquir Schmidt, Manoel Estevão do Silva Filho, Nairi, Geraciadora Ramos Mendes, Milton Roberto Louro de Souza, Omar Campos de Silva, Silas Rodrigues Neto, Waldemar Augusto de Aquino Neto e Valcy Rodrigues de Silva. Após o nome regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada o seguinte Ato da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. O seguinte texto:

  
dante após o cumprimento do ato regimental soltou ao Senhor Gumeres Suedá  
rio a letra do expediente que consta do seguinte: Ofício/SEC/PA nº 114/98 do Wal-  
ter de Paes Siqueira, assunto: Informo que está organizando uma Comissão para  
elaboração do anteprojeto do Código de Defesa do Meio Ambiente, enviada para a Reunião  
a ser realizada no dia 20/10/98, às 14:00 horas, no Salão do Sindicato dos Trabalhadores  
de Povoado. Ofício AP nº 219/98 Poder Executivo Estadual, assunto: Aviso o recebi-  
mento do requerimento nº 104/97 de autoria do Vereador Guyr Silva da Rocha,  
que solicita a mudança da denominação do Colégio Estadual 31 de Março para  
Colégio Estadual Waldney Siqueira e Souza, encaminhando informações prestadas pe-  
lo Sr. Sueltona de Toledo de Educação, Projeto de Resolução nº 030/98 de autoria  
do Vereador Guyr Silva da Rocha, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense  
ao Sr. Marcos Roberto Domingos da Silva, Projeto de Resolução nº 031/98 de au-  
toria do Vereador Edson Silva Magalhães, assunto: Confere título de Cidadão Cab-  
ofriense ao Sr. Raulo Zileão de Inocêncio Filho, Projeto de Resolução nº 032/98  
de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Evangelista, assunto: Confere  
título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Adimival Ferrero da Silveira, Projeto de Re-  
solução nº 033/98 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade,  
assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense à Sr. Elaine Magalhães Antunes,  
Projeto de Resolução nº 034/98 de autoria do Vereador Requeim Schwindt, assunto:  
Confere título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Alviratan Carneiro da Silva, Projeto  
de Resolução nº 035/98 de autoria do Vereador Fábio dos Santos Mendes, as-  
sunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Paulo Roberto Fernandes, Projeto  
de Resolução nº 036/98 de autoria do Vereador Eduardo Cordeiro da Silva, assunto: Confe-  
re título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Durval Ribeiro Duarte, Projeto de Resolução  
nº 037/98 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade, assunto:  
Confere título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Celviano José de Aguiar, Indica-  
ção nº 122/98 de autoria do Vereador Edson Silva Magalhães, assunto: Soluções ao  
Excmº Sr. Prefeito Municipal a falta de ônibus, linha Baía de Ferro - Pelota  
Realiz, no Bairro Quaram, passando pelo Qu. América Central, Indicação nº  
123/98 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade, assunto: Solu-  
ção ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a imediata construção da estação de tratamento  
de esgoto sanitário no Bairro Praia do Siqueira, Indicação nº 124/98 de autoria do  
Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito

Municipal e também para o Bairro Polinho, Indicação n.º 18548 de autoria do Sr. Vereador Antônio Carlos de Carvalho Júnior, assunto: Solução ao Ex.º Sr. Prefeito Municipal a instalação de um sinal luminoso na Avenida Améliea Central, no Bairro das doze Virgens. Examinada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente em exercício solicitou ao Vereador Osmar Camparo do Silva e ao Vereador Joaquim Schwandt para que ambos apresentassem o Senhor Secretário Municipal de Meio Ambiente Sr. Walter de Souza Júnior para que fizesse parte da Comissão. Após ter recebido as boas vontades do Senhor Presidente em exercício, Vereador Ruy Benedito Arango Filho, e Sr. Walter de Souza Júnior agradeceu a oportunidade e ao convite do Vereador Milton Scherb Pereira de Souza, expressando a sua alegria de poder estar participando daquela Comissão. Disse que hoje a população mundial se volta para a questão do Meio Ambiente e que por este motivo achava que quando fosse convidado para assumir a Secretaria Municipal de Meio Ambiente achava a tarefa muito árdua, porém, era homem de aceitar desafios e resolveria aceitar mais esse. Disse que o referido Secretário tinha como objetivo de florir nosso Município, não o fazendo enquanto esteve sujeito nas ruas, nos laços, até isso, o Executivo Municipal entrou com o Projeto de Lei nº 12345 e ordenamento diário com equipes bem distribuídas e organizadas para limpeza do nosso Município, tornando-o conhecido dos outros Estados por sua limpeza e organização neste sentido. Disse que o que mais lhe entristecia era a falta de consciência da população em não zelar pelas árvores e plantas embora a circulação de campanhas educativas fazendo chegar à Comunidade a importância do verde para as nossas vidas e com o objetivo de manter o nosso Município florido, bonito, abriu povo artesiano na Praça Porto Rocha para alimentar as plantas ali semeadas. Salvo a requer, das dificuldades de sua Secretaria em finalizar o Cato Frio, ficando eleger aos seus funcionários. Disse que em razão disso ao Presidente do SBAMA em Brasília solicitando a suspensão de licença para desmatamento de nossa Mata Atlântica, pedindo a requer a leitura da carta enviada. Após a leitura do artigo o Senhor Secretário deu prosseguimento em seu discurso, abordando o anteprojeto que estava elaborando e que se tratava do Projeto de Lei nº 12345 de Defesa do Meio Ambiente e recomendando a paciência dos Senhores Vereadores para acompanharem o desenvolvimento de Cato Frio. Abordou a requer, a Lei nº 12345 que no seu entendimento poderia ser revogado e que mesmo assim muitas vezes teria que usá-lo para poder tentar atender as carências do nosso Município. Para

AA

hinizar a Câmara Municipal de Cabo Frio, quando na oportunidade da elaboração da Lei Orgânica dispensara um capítulo ao Meio Ambiente e criação da Lei 1123 que criou o Plano Diretor do Município, embora precisassem sofrer algumas adequações, tanto a Lei 1123 quanto ao capítulo da Lei Orgânica destinado ao Meio Ambiente principalmente para melhor atender o segundo Distrito por se tratar de área importante em função de suas riquezas naturais. Discorreu a seguir, sobre o importante dos Sítios Arqueológicos em Cabo Frio, destacando o Abalo dos Índios, fazendo a seguir um extenso Relatório dos Sítios existentes. Após os relatos, o Dr. Walter de Bessa Teixeira se dirigiu ao Vereador Hilton Roberto Peres de Souza, dizendo que na questão do Picco estava se empenhando em parceria com o IBAMA que era o órgão principal para este assunto, estando legislação de IBAMA que veio organizar a pesca da camarão para consumo humano e que a sua Secretaria vinha atuando no sentido de aprofundar materiais que fossem compatíveis a essa legislação. Disse que colocava a sua Secretaria a disposição do Picco para prestar qualquer informação, principalmente na questão do picco, através de seus Biólogos, e a seguir se colocou a disposição do Senhor Vereador para que formulassem perguntas. Assim procederam os seguintes Vereadores: Omar Sampaio da Silva, Hilton Roberto Peres de Souza e Jânio dos Santos Mendes. Encerrada a participação do Dr. Walter de Bessa Teixeira Secretário Municipal de Meio Ambiente agradeceu a oportunidade de estar presente em sessão da Câmara, esperando ter sido dado os espetáculos do legislativo com suas colocações. A seguir, o Senhor Presidente agradeceu a presença do Dr. Walter de Bessa Teixeira, observando que tal evento havia sido bastante proveitoso para Cabo Frio. Franqueando a seguir a Tribuna aos Oradores inscritos como único Orador inscrito, abriu a Tribuna o Vereador Silas Rodrigues Benti que iniciou sua fala parabenizando os Professores pelo seu dia, assim, como o Povo Universal pelo elegeram de seus Deputados Estadual, voltando a frente dos demais denominações religiosas. Disse que ocupara a Tribuna para registrar seu repúdio ao Secretário Municipal de Fazenda pela atitude tomada pelo referido que se negava a atendê-lo, assim como os seus elaboradores, e ao seu pai que a fim de anos trabalhara no sentido de elaborar com o Senhor Prefeito. Disse que fazia parte da Bancada do Senhor Prefeito, e que fazia questão de registrar que sempre

foi bem atendido pelo Chefe maior do Breviário Municipal, não admirado tal atendi-mento por parte do Senhor Secretário, homem incensurável, que o deixara mais de uma hora esperando durante evidente que não queria atendê-lo. Disse que te-nia que retornar a Secretaria de Fazenda a pedido do seu Pai, uma vez que o mesmo foi se encontrava sem ambiente, e mais uma vez o Secretário não demonstrou nenhum interesse em recebê-lo, permanecendo com as portas fe-chadas em abstrato eluro de não querer recebê-lo. Disse que após uma hora de espera, resolveu bater a porta do Secretário que o atendeu dizendo que le-ria que aguardar por mais uma hora, pois tinha muita coisa para resolver. Respondeu então ao Senhor Secretário que tinha que ser tratado com mais res-peito, pois era Vereador, representante do povo, tendo ouvido do Secretário que Vereador é nada, Vereador é ninguém era a mesma coisa. Disse que diante do resposta do Cidadão chegou ao cúmulo de sua paciência, não admirado mais tal procedimento. Disse que o Secretário citado, não era bem visto nem mesmo pelos outros Secretários, e que já estava merecendo destaque em jornal em função de uma Associação de Repúdio por sua abstrude. Disse que solicitara ao Se-nhor Prefeito que tomasse alguma abstrude no sentido de educar esse Cidadão, ou me-lhor, desafiava o Senhor Prefeito em fazer uma pesquisa popular para saber da aceitação deste Cidadão, e que se o resultado fosse favorável, envia a Tribuna para vetar o que dissera, encimando a seguir sua fala. Nada mais havendo a falar, neste segmento, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foram encaminhadas para a Comissão de Constituição e Justiça as seguintes Projetos Projeto de Resolu-ção nº 030/98, 031/98, 032/98, 033/98, 034/98, 035/98, 036/98 e 037/98. Aprovados as Indicações nos 122/98, 123/98, 124/98 e 125/98. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Educação final ao Projeto de Lei nº 004/98. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos Projeto de Resolução nº 013/98, 015/98, 016/98, 018/98, 019/98, 020/98, 021/98, 022/98, 023/98, 024/98, 025/98 e 026/98, foram aprovados em Resolução Secreta de acordo com a Legislação desta Casa as seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 013/98, 015/98, 016/98, 018/98, 019/98, 020/98, 021/98, 022/98, 023/98, 024/98, 025/98 e 026/98. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, lida, e lida, a aprovação. Ata aprovada.

uma comissão para que produza seus efeitos legais

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do Município de Cabo Frio, realizada no dia (20) vinte de outubro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito

Às dezoito horas do dia (20) vinte de outubro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Azevedo Neto, e com a ocupação do Primeiro Secretariado pelo Vereador Braz Benedito Arango Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Silva da Rocha, Aury Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Edson Silva Regalhão, Gustavo Antônio Guimarães de Fátima, Jânio dos Santos Mendes, Manoel Roberto da Silva Filho, Roberto Trinda de Pontes, Raulo Auxiliador Ramos, Rômulo Roberto Pereira de Souza, Vomar Camparo da Silva, Vilas Rodrigues Bento e Walcy Rodrigues da Silva. Após a leitura do número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir, foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo com a inclusão de acordo com a solicitação do Vereador Vilas Rodrigues Bento de parte de seu discurso no seguinte teor: "Dize o orador que havia de retornar a Secretaria de Fazenda a pedido de seu pai e dentro a sua vontade e ao chegar no local, depois de muita hora de espera o Secretário se encontrou em sua sala com o Senhor Sérgio Santa Roca, não sabia falando o que, de portas fechadas. Disse não saber por que esse homem só estava de portas fechadas disse que alguma coisa estava acontecendo de irregular, pois só estava de portas fechadas, não tinha nada que o fizesse abrir as portas. Disse que alguma coisa estava errada. Disse que esperou mais de uma hora e meia e nada, até que de repente a porta ficou aberta não abre então o Senhor Sérgio Santa Roca querendo sair, mas não impedido pelo Secretário em função de sua presença. Disse que o Senhor Secretário recebeu mais de